

## DESTACA-TE TESTEMUNHOS PARTILHADOS (5ª edição)

30 de outubro 2014, às 18.30h

O DESTACA-TE é uma sessão aberta ao público onde convidados apresentam os seus diferentes percursos profissionais, muitas vezes alternativos, inesperados, surpreendentes ou lutadores, seguindo-se uma conversa informal em ambiente intimista.

A próxima edição será no dia **26 de fevereiro 2015** às 18.30h na Pedra do Sal - São Pedro do Estoril.  
Informações [www.cm-cascais.pt/area/emprego-e-formacao](http://www.cm-cascais.pt/area/emprego-e-formacao)



### “Arriscar o sonho em tempos de crise”

 Luís Carrasco

O jovem LUÍS partilhou o seu sonho de infância: viajar pela América do Sul e como, no meio de dúvidas, arriscou vivê-lo quando muitos lhe diziam para seguir o caminho esperado: emprego – casa própria – casamento – ... Durante 72 dias viajou sozinho por 5 países, voltou mais cheio e equacionou todas as possibilidades, bateu a várias portas, agiu em vários sentidos, trabalhou na sua área e fora dela e uma boa oportunidade acabou por aparecer. As "ferramentas essenciais", diz o Luís, são: "Não pararmos", "Seja o que for, é sempre uma forma de enriquecimento pessoal", "O facto de conhecermos pessoas está sempre a abrir-nos portas" e "Dar o litro, quer profissional, quer em termos relacionais". "A sorte dá muito trabalho", diz o Luís, e "protege os audazes", diz o ditado.



## “Respirar fundo”

Fátima Rosa

A FÁTIMA ofereceu um texto escrito por si sobre a viragem que foram os últimos 2 anos da sua vida. Foram as inquietações de uma mulher que ficou desempregada aos 40 e tal anos, de quem vive "o ciclo que nos puxa para baixo" mas também de quem, com o tempo, "percebeu que era possível". "É preciso esquecer o formigueiro e as borboletas e o medo que nos impede de ir". A Fátima respirou fundo e arriscou as vezes que foi preciso até chegar a sua oportunidade. Com a ajuda dos outros, aos 50 anos está a (re)começar uma carreira numa nova área, com mais ferramentas e autoconfiança, capaz de "chegar mais longe"...



## “Há sempre uma volta a dar”

Rita Pimentel Cabrita

A RITA contou como foi uma "decisão difícil" deixar um emprego na sua área de estudos para ter mais tempo para os filhos. Passados 2 anos quis voltar ao trabalho, iniciou um negócio que "não lhe enchia a alma" apesar de ser um projeto seu mas o negócio fechou. No entanto, não desistiu e arriscou avançar com uma loja de roupa em 2ª mão e costura: "Há 1001 coisas giras que se pode fazer com coisas usadas". Este é um projeto que lhe dá gozo e do qual fala com brilho nos olhos mas o percurso não tem sido fácil, conta a Rita. Alargando os serviços da loja, pensando noutras formas e fazendo diferente, a Rita continua todos os dias a "tentar vingar" sabendo que "há sempre uma volta a dar" - o lema da loja Twist.